



**SOBRE RISCOS DA INTRODUÇÃO DA "IDEOLOGIA DE GÊNERO" NOS PLANOS
ESTADUAL E MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO.**

O Congresso Nacional aprovou recentemente o Plano Nacional da Educação. Os Estados e Municípios terão até o dia 24 de junho para aprovarem os próprios planos para que as exigências estabelecidas nacionalmente sejam seguidas e cumpridas localmente. Nós, os Bispos Católicos do Estado do Ceará, reunidos no Conselho Episcopal Regional (CONSER) em Messejana, Ceará nos dias 16 a 18 de junho de 2015, no exercício de nossa missão de Pastores, queremos esclarecer no que se refere à "ideologia de gênero" nos Planos Estadual e Municipais do Ceará. Acreditamos que o futuro de nosso povo dependerá da qualidade da educação que será oferecida às nossas crianças e adolescentes.

Apesar do fato que o Plano Nacional de Educação (PNE) tem sido votado no Congresso Nacional e posteriormente sancionado em 2014 pela Presidenta da República, e que neste Plano já foram retiradas as expressões referentes à "ideologia de gênero", e que o Plano Nacional de Educação deve ser a bússola que orienta os Planos Municipais de Educação, mais uma vez projetos enviados aos Legislativos Municipais incluíram a "ideologia de gênero"!

Diante desta situação, incumbe-nos, enquanto Pastores Cristãos, saber exatamente o que é essa ideologia bastante comentada, mas pouco definida, quais são seus objetivos, e qual deve ser a nossa posição perante ela. A ideologia de gênero é uma tentativa de afirmar para todas as pessoas que não existe uma identidade biológica em relação à sexualidade. Quer dizer que o sujeito, quando nasce, não é homem nem mulher, não possui um sexo masculino ou feminino definido, pois, segundo a ideologia de gênero, isto é uma construção cultural e social.

Um documento da Conferência Episcopal Peruana, talvez o mais completo realizado sobre este tema em termos eclesiais, revela que por trás desta ideologia está uma estrutura de desconstrução social. Segundo esse documento "Está claro, portanto, que a meta dos promotores da 'perspectiva do gênero', fortemente presente em Pequim, é de atingir uma sociedade sem classes de sexo. Por isso, propõem desconstruir a linguagem, as relações familiares, a reprodução, a sexualidade, a educação, a religião, e a cultura, entre outras coisas". De acordo com a "Ideologia de Gênero", o sexo já não é considerado um elemento dado pela Natureza, e que o ser humano deve aceitar e estabelecer um sentido pessoal para sua vida. Nós os Bispos do Ceará afirmamos que não se podem desconsiderar aspectos biológicos e psicológicos originários da própria natureza. O ser humano nasce masculino ou feminino, nisso se expressa sua identidade!

Em sua catequese das quartas feiras no Vaticano, no dia 15 de abril, próximo passado, o Papa Francisco alertou o povo de Deus sobre a gravidade da "Ideologia de Gênero" que está crescendo em nosso país e no mundo. Ele questiona: "Pergunto-me, por exemplo, se a chamada teoria de gênero não é expressão de uma frustração e resignação, com a finalidade de cancelar a diferença sexual por não saber mais como lidar com ela. Neste caso, corremos o risco de retroceder... A eliminação da diferença, com efeito, é um problema, não uma solução. Para resolver seus problemas



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Regional Nordeste 1 da CNBB



de relação, o homem e a mulher devem dialogar mais, escutando-se, conhecendo-se e amando se mais" (ZenitOrg).

Pedimos que diante dessa ameaça aos valores da família, do cristianismo e da sociedade em geral, que os governantes do Legislativo e dos Municípios assumam uma posição que garanta para as novas gerações de crianças e adolescentes uma escola que promova a família, tal como a entendem a Constituição Federal de 1988 (artigo 226) e a tradição cristã, que moldou a cultura brasileira. Rejeitamos a implantação e divulgação da "Ideologia de Gênero" e reafirmamos a "prioridade da família, fundada no sacramento do matrimônio entre um homem e uma mulher, como valor intrinsecamente sagrado".

Que Deus abençoe e ilumine nossos legisladores e todos que trabalham na educação das crianças e adolescentes. Queremos também solidarizar-nos com todos os que sofrem discriminação na sociedade. Que as escolas ofereçam uma educação que valoriza a família e a prática das virtudes, acolhendo bem a todos, seja qual for a orientação.

Messejana, Fortaleza, 16 de junho de 2015.

+ *Angelo Pignoli*
Dom Angelo Pignoli

Bispo da Diocese de Quixadá
Vice Presidente do Regional Nordeste 1 da CNBB

+ *Antonio Roberto Cavuto*
Dom Antônio Roberto Cavuto

Bispo da Diocese de Itapipoca
Secretário do Regional Nordeste 1 da CNBB

+ *Ailton Menegussi*
Dom Ailton Menegussi

Bispo da Diocese de Crateús

+ *Rosalvo Cordeiro de Lima*
Dom Rosalvo Cordeiro Lima

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Fortaleza

+ *Lázaro Augusto Luzno Nogueira*
Pe. Lázaro Augusto Luzno Nogueira

Administrador Diocesano da Diocese de Iguatu

+ *José Haring*
Dom José Haring

Bispo da Diocese de Limoeiro do Norte

+ *Manuel Edmilson da Cruz*

Dom Manuel Edmilson da Cruz
Bispo Emérito de Limoeiro do Norte

+ *José Luiz Gomes de Vasconcelos*

Dom José Luiz Gomes de Vasconcelos
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Fortaleza
Administrador Apostólico da Diocese de Sobral